

P 3145

Diagnósticos alternativos em pacientes com angiotomografia computadorizada de tórax negativa para tromboembolia pulmonar

Muriel Bossle Sarmiento, Eleci Vaz Ferreira, Pedro Arend Guazzelli, Mariana Costa Hoffmeister, Laura Vedana, Vinicius André Guerra, Marcelo Basso Gazzana, Renato Seligman, Marli Maria Knorst
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O uso da angiotomografia computadorizada (angioTC) de tórax aumentou acentuadamente nos últimos anos, sendo esse exame usado como primeira linha em casos de suspeita de tromboembolia pulmonar (TEP). O papel da angioTC em estabelecer um diagnóstico alternativo nos casos negativos para TEP não é bem conhecido. **Objetivos:** Determinar a prevalência de diagnósticos alternativos corroborados pela angioTC de tórax em pacientes com investigação negativa para TEP e investigar se esses diagnósticos alternativos já haviam sido identificados antes da realização da angioTC. **Pacientes e Métodos:** Estudo transversal, retrospectivo, com 191 pacientes adultos que realizaram angioTC por suspeita de tromboembolia pulmonar no período de setembro de 2009 a maio de 2012. As angioTC e as radiografias de tórax foram revisadas para determinar se os achados poderiam fornecer um diagnóstico alternativo nos casos sem achados de tromboembolia pulmonar. Sintomas, fatores de risco, comorbidades, tempo de internação e mortalidade foram coletados. **Resultados:** A angioTC foi positiva para tromboembolia pulmonar em 24,6% dos casos. Achados anormais foram observados em 120 dos 144 pacientes sem tromboembolia pulmonar e esses foram compatíveis com um diagnóstico alternativo, que explicava os sintomas do paciente, em 39,3% dos casos. Em 20,4% dos casos não havia achado concomitante na radiografia de tórax. O diagnóstico alternativo mais frequente, identificado somente pela angioTC, foi pneumonia (20 de 39 casos). Sintomas, fatores de risco, comorbidades e taxa de óbito intra-hospitalar não diferiram ($p>0,05$) nos dois grupos de pacientes. Entretanto, pacientes com tromboembolia pulmonar tiveram um maior tempo de internação (18 dias vs 9,5 dias; $p=0,001$). **Conclusões:** A angioTC de tórax mostrou achados compatíveis com um diagnóstico alternativo em 39,3% dos pacientes. Entretanto, esses achados não haviam sido detectados na radiografia de tórax em 20,4% dos casos. O diagnóstico alternativo mais frequente foi pneumonia. **Palavras-chaves:** Angiotomografia, tromboembolia pulmonar, diagnóstico alternativo. Projeto 13-0443